

## **ELABORAÇÃO DE BOLETIM INFORMATIVO DO CENTRO DE INFORMAÇÕES SOBRE MEDICAMENTOS DO RS**

Coordenador: ISABELA HEINECK

Autor: LISIANE NICHELE PEREIRA

O Centro de Informações sobre Medicamentos do RS (CIM-RS), uma parceria entre o Conselho Regional de Farmácia do RS e a Faculdade de Farmácia da UFRGS completa 10 anos nesse ano de 2009. Ao longo deste período, atendeu cerca de 6.500 solicitações de informação sobre medicamentos formuladas por profissionais da saúde. No início de 2005, o Centro lançou o Boletim Informativo do CIM-RS, no formato eletrônico, que se caracteriza como uma fonte de informação de consulta rápida para profissionais e estudantes da área da saúde. Os assuntos abordados são selecionados em função da frequência de solicitação pelos usuários e da carência de outras publicações neste formato, exclusivas sobre os temas. O formato eletrônico é uma forma de baixo custo, segura e rápida de disponibilizar dados sobre medicamentos amplamente solicitados ao CIM-RS. Além disso, permite que um maior número de profissionais e estudantes que não podem usufruir de referências atualizadas, devido, entre outros motivos, ao alto custo, utilizem as informações. A elaboração do Boletim tem como objetivos básicos: 1) Fornecer informação técnico-científica imparcial, atualizada e objetiva. 2) Auxiliar na resolução efetiva de situações que ocorrem freqüentemente na prática profissional. O Boletim é desenvolvido por meio de uma pesquisa no acervo do CIM-RS, que conta com 124 publicações, livros e fontes eletrônicas, abordando informações atualizadas sobre fármacos. Para que qualquer integrante do Centro possa produzir e atualizar a página do Boletim do CIM-RS foi proposto um fluxograma e um procedimento operacional padrão-POP. O site do Boletim Informativo ([www.ufrgs.br/boletimcimrs](http://www.ufrgs.br/boletimcimrs)) apresenta atualmente nove publicações. Encontra-se em andamento a elaboração de duas novas publicações que irão abordar o uso de insulinas e de antineoplásicos. O número de publicações, bem como o número de acessos, mostra a viabilidade e utilidade do projeto, assim como sua aceitação pelo público alvo. Espera-se, desta forma, estar contribuindo com a comunidade, principalmente para o aprimoramento do trabalho dos profissionais da área da saúde.